

Carlos Drummond de Andrade – Amor

O ser busca o outro ser, e ao conhecê-lo
acha a razão do ser, já dividido.

São dois em um: amor, sublime e selo
que à vida imprime cor, graça e sentido.

“Amor” – eu disse – e floriu uma rosa
embalsamando a tarde melodiosa
no canto mais oculto do jardim,
mas seu perfume não chegou a mim.

Carlos Drummond de Andrade, Amar se aprende amando